

Assume a Presidência da Sexta Turma*

O EXMO. SR. MINISTRO PAULO GALLOTTI (PRESIDENTE):

Senhores Ministros, ao início dos nossos trabalhos, embora já tenha assumido a Presidência da Turma no último dia 02 de julho do corrente ano, essa é, na verdade, a primeira sessão que presido.

Por isso, quero saudar V. Exas. efusivamente, bem como à representante do Ministério Público e aos dedicados servidores que nos auxiliam no desempenho de nossas tarefas, dizendo a todos que espero dar de mim o melhor para continuar a desenvolver os trabalhos da Sexta Turma, como até agora tem acontecido, da forma mais tranquila possível.

Já disse, por ocasião da última sessão presidida pelo Sr. Ministro Hamilton Carvalhido, que, para mim, seria um sucesso profissional se eu conseguisse conduzir a Sexta Turma como S. Exa. o fez, com tranquilidade, com lealdade, com um trato lhano, como é do seu perfil e da sua personalidade, cativando a todos, advogados, partes em geral, colegas e servidores.

Ministro Hamilton Carvalhido, mais uma vez, queremos agradecer profundamente a V. Exa. pelo brilhante trabalho realizado à frente da Sexta Turma.

Não obstante as dificuldades pelo excessivo número de processos que têm chegado ao Superior Tribunal de Justiça, temos procurado desempenhar nossas funções da maneira mais rápida possível – nem sempre conseguimos –, realizando uma atividade jurisdicional à altura do que este Tribunal se propõe a oferecer.

Desejo a V. Exas., à representante do Ministério Público Federal, aos advogados e aos servidores todas as felicidades possíveis.

Ministro Hamilton Carvalhido, os funcionários de seu gabinete solicitaram-me um pequeno espaço para dirigir a V. Exa. uma mensagem.

A ILMA. SRA. STAEL LABOISSIÉRE ULHÔA (ASSESSORA-CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO HAMILTON CARVALHIDO):

Exmo. Sr. Ministro-Presidente da Sexta Turma, Ministro **Paulo Gallotti**, Exmos. Srs. Ministros, Srs. Advogados, Senhoras e Senhores, pedimos licença a V. Exa., Sr. Presidente, para vir de público render as nossas homenagens ao Sr. Ministro Hamilton Carvalhido pela atuação frente à Presidência desta Sexta Turma, da qual, além do *staff* natural da Secretaria, nós, do Gabinete, podemos participar.

*Ata da 29ª Sessão Ordinária da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 03/08/2004.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Queremos, por isso, testemunhar a maneira como o Juiz comportou-se enquanto Presidente e o modo como o Ministro comportou-se no seu Gabinete, conjugando, no seu espaço mais íntimo de trabalho, as duas atribuições sem qualquer prejuízo para a comunhão sempre crescente que nos une a S. Exa.

Muito obrigada.

O EXMO. SR. MINISTRO PAULO GALLOTTI (PRESIDENTE):

Senhores Ministros, após essa sincera manifestação dos auxiliares diretos do Ministro Hamilton Carvalhido, vejam V. Exas. que tinha razão ao dizer o que disse a seu respeito. Tenho certeza de que é o pensamento de todos nós, pois S. Exa. é figura querida do Tribunal e dos servidores.

O EXMO. SR. MINISTRO HAMILTON CARVALHIDO:

Sr. Presidente, muito obrigado. Por delegação dos nossos ilustres Pares, o que recebi como uma homenagem – foi o Sr. Ministro Nilson Naves quem a me transmitiu –, foi-me concedida a honrosa tarefa de, nesta sessão, dirigir algumas breves palavras à sociedade brasileira, em especial ao Superior Tribunal de Justiça.

Sr. Presidente, Srs. Ministros, ilustre representante do Ministério Público Federal, advogados, estudantes, funcionários, senhoras e senhores. Preside esta Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça o Sr. Ministro **Paulo Benjamin Frago** Gallotti, nosso Presidente desde o dia 1º de julho do corrente ano de 2004.

Trata-se de oportunidade, a que estamos a viver, que reclama, por todos os títulos, o registro a fogo nos anais desta Corte, na exata razão de que se fez Presidente um dos varões ilustres da Magistratura brasileira.

Paulo Benjamin Frago Gallotti nasceu em 3 de março de 1945, em Canoinhas - SC; filho de José do Patrocínio Gallotti e Maria Frago Gallotti; casado com a mui ilustre dama Sra. Maria Antonieta Tancredo Gallotti e tem três filhas: Juliana, Maria Cristina e Letícia. Fez o seu curso primário no Grupo Escolar Silveira de Souza, em Florianópolis, e o curso secundário no Instituto Estadual de Educação, em Florianópolis. Bacharelou-se em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis. Advogou, nos anos de 1969/1970, em Florianópolis. Foi Assessor Judiciário do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, aprovado em concurso público, de agosto de 1970 a outubro de 1971; Juiz Substituto na Circunscrição Judiciária com sede em Rio do Sul - SC, em outubro de 1971; Juiz de Direito da Comarca de Taió - SC, em dezembro de 1971; da Comarca de Xaxim - SC, em setembro de 1975; da Comarca de Balneário Camburiú - SC, em junho de 1977; da Comarca de Rio do Sul - SC, em setembro de 1979; e da Comarca de Florianópolis - SC, em fevereiro de 1987; Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em abril de 1995; Juiz Eleitoral em todas as comarcas onde serviu como Juiz de Direito; Suplente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina na classe de Juiz de Direito, em 1988; Professor ilustre de Direito Processual Penal da Faculdade de Direito da Fundação de Ensino do Pólo Geo-educacional do Vale do Itajaí, em Itajaí - SC, nos anos de 1979 a 1981; Professor de Direito Processual Penal

Ministro Paulo Benjamin Fragoso Gallotti

da Escola Superior da Magistratura de Santa Catarina, em Florianópolis, nos anos de 1988 e 1989; foi também Diretor da Associação dos Magistrados Catarinenses nos anos de 1988 e 1989, tendo, nesse período, por indicação da entidade e do Tribunal de Justiça, prestado assessoria valiosa e indispensável nos trabalhos de elaboração da Constituição Estadual de Santa Catarina; Presidente da Associação dos Magistrados Catarinenses por dois biênios consecutivos; Vice-Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros; Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros no biênio de 1994/1995; e, hoje, está aqui conosco, Ministro deste Superior Tribunal de Justiça.

O sucinto relato que ora fiz já demonstra a estatura de S. Exa., o Sr. Ministro **Paulo Benjamin Fragoso Gallotti** e, assim, a sua cultura, o seu conhecimento, a sua experiência, a sua liderança nacional, o Magistrado de escol que é o homem **Paulo Gallotti**, educado, cavalheiro, polido, sóbrio, solidário, gentil, admirável, enfim, paradigmático, merecedor de todas as homenagens que, por certo, ora lhe são prestadas, não apenas pelos seus Pares, pelos funcionários, pelos advogados e pelo Ministério Público Federal, mas também por toda a sociedade brasileira.

Não se engane V. Exa., Sr. Ministro **Paulo Gallotti**, aqui e agora se faz presente essa sociedade, formando filas infinitas que vão desta sala de sessões, ultrapassam os limites deste Tribunal, os limites de Brasília, e alcançam todo o Brasil, filas formadas pelos seus jurisdicionados que, em seus corações, trazem impressa a justiça verdadeira que receberam de suas mãos com as suas decisões.

Esse, Sr. Ministro **Paulo Gallotti**, é o mais sublime e supremo prêmio que um Magistrado pode receber, e V. Exa. já o conquistou.

Sentimo-nos, e falo por todos, mui honrados em sermos presididos pelo Juiz **Paulo Benjamin Fragoso Gallotti**. Pedimos a Deus que o conserve como o grande homem e o grande Juiz que sempre foi.

Seja feliz, Sr. Presidente.